

O estado do Rio Grande do Sul tem como tradição, desde 1901, feiras agropecuárias nas quais são expostos animais de produção, produtos agrícolas e industriais e artesanato. A estas feiras foi dado o nome de Expointer, que ganhou destaque nacional e internacional durante os anos em que foi sucedida. Hoje, suas edições são realizadas no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

A importância do bem estar animal vem crescendo no âmbito veterinário, entre outros fatores, devido à exigência dos consumidores, cada vez mais esclarecidos sobre o assunto e devido a sua influência direta na qualidade do produto final. Como a Expointer une tanto animais em meio inabitual ao que vivem, quanto pessoas de todos os lugares do mundo, de todas as classes sociais e de todas as culturas, o bem-estar animal entra com extrema importância nesse meio.

O “Programa de diagnóstico do manejo pré-abate e abate dos animais de açougue (aves, bovinos e suínos)” ao qual esta apresentação está vinculada, realizou uma pesquisa de opinião, tendo como amostra populacional, pessoas presentes na Expointer 2012 e 2013. Tal trabalho teve como objetivo, coletar as opiniões do público em geral sobre bem estar animal, para, posteriormente, analisar os resultados obtidos e elaborar um perfil da população quanto à informação que é transmitida a ela a respeito do assunto. A importância deste trabalho é o conhecimento, por parte dos alunos, do que a população entende por bem estar animal e a verificação de como é falho o acesso desta às informações relacionadas a como um animal, em condições de bem estar, deve estar, segundo a legislação. Foi escolhido esse evento para a realização do trabalho aqui relatado, pois nele encontram-se animais em condições desfavoráveis e em desacordo com as dispensáveis a eles. Além disso, recebe um público variado e numeroso, capaz de disponibilizar informações que representem a opinião da população em geral, que tem forte valor no meio comercial e social. Para termos uma base da abrangência da feira, no ano de 2012 a Expointer contou com 478.317 visitantes e com 6.251 animais.

O objetivo do bem estar animal é conhecer, avaliar e garantir as condições para satisfação das necessidades básicas dos animais que passam a viver, por diferentes motivos, sob o domínio do homem. Existem muitos conceitos sobre bem-estar animal (BEA), atualmente. Entretanto, a definição proposta pelo comitê Brambell, elaborada na Inglaterra pelo professor John Webster, é a mais utilizada e é a adotada pelo Conselho de Bem-Estar de Animais de Produção do Reino Unido (Farm Animal Welfare Council -FAWC). Esta definição se fundamenta nas cinco liberdades inerentes aos animais: a liberdade fisiológica (ausência de fome e de sede); a liberdade ambiental (edificações adaptadas); a liberdade sanitária (ausência de doenças e de fraturas); a liberdade comportamental (possibilidade de exprimir comportamentos normais) e; a liberdade psicológica (ausência de medo e de ansiedade) (SILVA e MIRANDA, 2009; GRANDIN e JOHNSON, 2010; BAPTISTA et al., 2011).

É de extrema relevância o tratamento fornecido aos animais de abate, tanto para a qualidade final do produto, quanto em termos éticos, sempre visando uma boa qualidade de vida do animal e um abate com o menor sofrimento possível. Este tratamento passa por várias etapas, sendo realizado a partir do nascimento do animal, nas granjas e propriedades, onde os animais devem receber alimentação, condições higiênico-sanitárias e manejo adequados, prosseguindo na condução dos animais ou na apanha, no caso das aves, para posterior acomodação nos veículos de transporte, no transporte propriamente dito, na recepção destes animais nos frigoríficos, na insensibilização e na posterior sangria. O entendimento de um tratamento correto para animais nessas condições, pela população, muitas vezes é limitado e distorcido, já que

se sabe da ocorrência de inúmeros casos de maus tratos e, conseqüentemente, atentado às condições de bem estar animal devido ao manejo realizado incorretamente. Estes casos, existentes em grande parte pela falta de informação e qualificação, influenciam diretamente no consumo de carnes pela população. Portanto, a realização desta pesquisa de opinião foi de fundamental importância para concluir que ainda há carências no acesso da população a informações acerca do bem-estar animal e suas inúmeras conseqüências diretas na qualidade do alimento que chega à mesa do consumidor. Além dessa visão de mercado internacional, de carnes e carcaças com boa qualidade, o bem estar se estende para a condição do animal em vida, não só para aquisição de um bom produto e sim para uma vida digna, com o mínimo de sofrimento, condição pela qual nenhum ser vivo deveria passar.